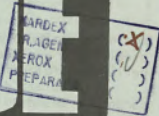


MEB HOJE

REGIONAL

Movimento de Educação de Base - CNBB - N.º 10 - Outubro/1981



ENCONTRO SOBRE EDUCAÇÃO POPULAR, - Salgado - Sergipe

A necessidade das equipes levou o Conselho ALBASE a bolar o encontro. Alguns contatos foram estabelecidos com o pessoal do CEAS e da equipe do Movimento Bandeirantes, de Salvador, através da CPT Regional.

Programado para os dias 17 a 20 de setembro, o encontro abriu-se aos companheiros coordenadores das equipes do Nordeste. Ao todo, 45 participantes.

A programação proposta não satisfazia a todos. Houve tensões. "No começo tudo são flores"... mas só preferimos começar pelos espinhos. E deu certo: Paulo Freire foi estudado e as experiências a floraram tão espontaneamente que nem nos demos conta de estar mergulhados nelas. Exatamente como o método supõe e como todos queríamos.

Há uma linha mestra de AÇÃO MEB que o tempo não gastou, constatou-se. Mas é urgente reencontrarmos unidade de prática educativa, respeitando-se a diversidade das experiências vividas.

Começamos com o retrato da vida dos nossos departamentos e comunidades. Muitos pontos comuns emergiram. Também muita diversidade no modo de encará-los. Consenso na maioria. O MEB tem papel importante e específico no processo educativo. Dentro da pastoral também. Mas não fazendo as vezes do padre, preenchendo-lhe a ausência, nem confundindo-se com a coordenação ou equipe dos agentes de pastoral de uma diocese.

O campo do MEB é a educação com que trabalha; de suas necessidades sentidas e expressas. Do juízo crítico sobre a realidade chega a ações que são educativas na medida em que são transformadoras. E as pessoas se educam nesta ação.

Evidenciou-se a dimensão política de toda atividade humana. Nada é apolítico. So bre tudo quando se trata do processo educativo. É necessário respeitar a caminhada do grupo, sem insinuações ou posições partidárias. A comunidade assume as suas opções, se a elas chegarem, num trabalho de discernimento.

Em quase todos os departamentos avulta a necessidade de maior consciência política nas comunidades. Não somente em relação ao voto; o verdadeiro papel dos síndica

Página 2

CARTA DOS ROMEIROS DA ILHA DE SÃO PEDRO AOS IRMÃOS DE TODA A DIOCESE DE PROPRIÉ E A TODAS AS PESSOAS DE BOA VONTADE.

Caríssimos Irmãos,

Reunidos na ilha de São Pedro em nossa romaria anual, bispo diocesano, padres, religiosos, religiosas, agentes da pastoral e mais de 2.000 outros cristãos, de pois de termos rezado a re fletido sobre a situação de sofrimento que pesa sobre muitos dos nossos irmãos, resolvemos fazer este comunicado a todos os irmãos da diocese e a todas as pessoas de boa vontade que acompanham com simpatia o nosso trabalho.

1. O que a situação da se ca revela.

Todo o sertão esta sofrendo os horrores desta seca que se prolonga. A situação de dor não é igual para todos e nem os mínimos recursos de alívio são distribuídos igualmente para todos. Irmãos nossos que são aproveitados nas frentes de serviço recebem um salário semanal de Cr\$ 1.017,50, que frequentemente atrasa, com o agravante de, muitas vezes trabalharem em benefício de particulares. Desta forma, proprietários e fazendeiros que teriam possibilidade de conseguir empréstimos bancários e de empregar outras pessoas, são beneficiados com o dinheiro público.

O abastecimento d'água com carros tanques está desviado de sua verdadeira finalidade. Enquanto alguns têm o privilégio de receber água em casa, outros perdem tempo em longas esperas nas filas chegando mesmo a voltar para casa com as latas vazias. Às vezes, como acontece em Poço Redondo, o tanque público, com paredes fendidas, não retém a água por um tempo razoável. O povo precipita-se então para encher as latas e recebe insultos por parte dos encarregados da distribuição. No último dia 9, diante de fato semelhante, o vigário da Paróquia Frei Enoque Salvador de Melo, foi grosseiramente insultado, com palavras e ameaças, porque aconselhou o povo a reclamar da situação às autoridades competentes. Como um grupo de cristãos se aproximasse de Frei Enoque para defendê-lo, ele retirou-se, em silêncio, para evitar um possível enfrentamento.

2. O que Sant'Ana dos Frades revela.

ENCONTRO...EP

tos de trabalhadores rurais precisa ser esclarecido: as experiências falaram muito alto.

O problema do homem do campo é o mesmo em todo o Nordeste: terra e assistência eficaz ao trabalhador. Diante de tanta dificuldade surge uma indagação: "QUE FAZER?". Com se situa o trabalho do MEB aí dentro?

Aqui e ali já foram dados passos, com a comunidade para a descoberta das causas ou raízes dos problemas. Precisa-se de maior conhecimento da legislação para que as posições assumidas tenham base. No processo de conscientização, a leitura e o diálogo têm papel relevante. É necessário que os comunitários descubram que podem transformar a realidade em que vivem.

Tudo quanto possa levar à superação das condições atuais, se insere no contexto da educação. O que levar à estagnação conformista, nega o processo. Importante mesmo é que o homem é capaz de transformar. Como transforma a natureza pela cultura, transformará a sociedade de que é sujeito. Foram muitos os depoimentos de superação nas comunidades; comunitárias que se empenharam na transformação da realidade através de reivindicações ou ações conjuntas.

A leitura de Paulo Freire, numa dinâmica de grupo muito produtiva, permitiu esclarecimentos sobre questões anteriormente levantadas. O texto da CNBB sobre a atual conjuntura política foi um facho de luz sobre o nosso trabalho.

A avaliação final mostrou o saldo positivo. As tensões iniciais fruto da vontade de acertar os passos pela troca de experiências cederam lugar à alegria da redescoberta de um MEB encarnado e validamente atuante.

O tempo é que foi pouco. Não é novidade. Era de se esperar. Outros encontros haverá de vir... para alegria de todos felicidade geral do trabalho.

Enquanto estamos reunidos nesta romaria, o peso do sofrimento cai mais uma vez sobre nossos irmãos de Santana dos Fredes. O Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Neópolis concedeu liminar de reintegração de posse nas terras de Santana dos Fredes, em favor da Seragro. Tudo leva a crer que a força policial do Estado será requisitado, nestes dias, para despejar, da área, nossos irmãos que são posseiros daquelas terras há muito mais de vinte anos. Vamos aguardar, na oração e em comunhão com o sofrimento deles, que prevaleça a verdade pelo reconhecimento da função social da propriedade, de acordo com o que estabelece o Estatuto da Terra e os ensinamentos do Papa João Paulo II.

3. Compromisso.

Diante de tudo isso e à luz da justiça e da caridade que esta romaria nos inspira, povo de Deus unido e seu pastor, queremos reafirmar nossa solidariedade com todos os irmãos que sofrem qualquer tipo de perseguição e injustiça, pedindo ao Divino Espírito Santo que os torne cada vez mais fortes na fé e na coragem de São Pedro e dos Apóstolos, para seguirem

COMUNIDADES EM AÇÃO

A Comunidade de Japão, município de Tomar do Geru, está bastante motivada para a construção do seu salão comunitário. A atividade está sendo realizada com recursos dos próprios comunitários que para isso se mobilizam como podem. A construção já está bem adiantada e eles já programaram um leilão para o dia 03 de outubro, cujo objetivo foi angariar fundos para a compra das portas. Todos estão muito felizes com o resultado dessa ação comum e já estão pensando em ajudar as comunidades vizinhas a resolverem os seus problemas com os seus próprios meios, tendo como aliça a participação de todos. A União Faz a Força.

Toda a equipe do DEB - Estância comunga dessa felicidade e se dispõe a continuar do lado deles nessa caminhada para o bem.

a Cristo.

Reiteramos nosso apoio ao Frei Enoque Salvador de Melo pela coragem de denunciar as injustiças e de ajudar o povo a redescobrir sua dignidade de filho de Deus. Aos demais padres da diocese, brasileiros ou nascidos em outros países, queremos demonstrar nossa amizade, nossa confiança e todo o nosso apoio.

Aos religiosos, religiosos e agentes da pastoral da diocese queremos externar toda a nossa gratidão pelo trabalho em que se empenham com destemor. Assinado D. José Brando de Castro - Bispo de Propriá.

O Grupo Jovem de Açuzinho (Lagarto) está partindo para a experiência de roça comunitária. Todos nós estamos torcendo para que dê certo.

As comunidades de Abóbora e Quebradas (Salgado), estão encerrando no mês corrente os seus cursos de corte e Costura. Esses cursos foram realizados através de um convênio feito entre o DEB - Estância e o PIPMO, atendendo um número de 34 comunitários. Os participantes da Comunidade de Quebradas estão pensando na possibilidade de continuarem unidos e partirem para a formação de um grupo de trabalho de confecção e venda de roupas, cujo comércio será realizado dentro ou fora da comunidade por preços módicos, e dessa forma, quem sabe poderá até surgir uma mini-boutique onde não haverá nem explorador e nem explorado. Essa ideia, sem dúvida deverá ser mais uma maneira de melhorar a vida dos comunitários que participam dessa nova opção de trabalho.

A equipe do DEB - Estância promoveu no dia 25 à 27 de maio próximo passado, em sua sede, um encontro entre comunitários que participaram de um treinamento de Organização comunitária, cujo objetivo foi o de avaliar juntos as atividades que estão sendo desenvolvidas

nesse âmbito de ação e a programação que já está em pauta para se desenvolver.

O encontro se desenvolveu em um clima de bastante espontaneidade. Após a exposição dos trabalhos a maioria dos participantes falou que o treinamento os ajudou em sua caminhada, e que seria ótimo que outros comunitários tivessem a mesma oportunidade que eles.

Segue abaixo o quadro demonstrativo do que está ocorrendo nas comunidades que se fizeram presentes ao encontro:

Itabaianinha

Manga Vermelha - Atividades realizadas
Reunião de comunidade para levantamento das necessidades, realizada com a Prefeitura e o Polo Nordeste
Atividades a serem realizadas
Construção de um Posto de Saúde

Fazenda Queimadinha - Atividades Realizadas
Construção de uma casa para pessoa pobre. Esta casa está sendo construída com mutirão.
Ativ. a serem realizadas
Construção de uma casa

Sítio Campinhos - Conserto de uma estrada, através de mutirão.

Faz. Araújo - Limpa de uma Roca e de uma estrada - mutirão

Sítio Tapera - Taipa de Casa - mutirão

S. Campinhos - Campanha de aquisição de material para construção de uma casa - Visita domiciliar.

Carretéis - Reunião para discutir sobre o conserto da estrada.

TOMAR DO GERU

Cachimbeiro - Reunião para levantamento do número de alunos e construção de uma sala de aula.

Baixa Funda - Conserto das Portas do grupo Escolar, entre Prefeito e Professores.

Tabuleiro - Limpam a estrada - comunitários.

Baixa do Barreiro - Taipa de uma casa de farinha - mutirão
Japão - Construção de um salão comunitário - comunitários

ESTÂNCIA

Mato Grosso - Limpa da Roca dos companheiro - Este tipo de trabalho foi fruto de outro encontro.

CRISTANÓPOLIS

Sítio Lagoa Seca - Solicitou uma reunião com a presença do MEB

SANTA LUZIA DO ITANHY

Cajazeiras - Formação de um grupo de Jovens.

LAGOA DO CARNEIRO

AOS LEITORES DO JORNAL MEB - HOJE

Caros amigos.

Aqui vai um pouco dos nossos sofrimentos.

Acho que todo o Nordeste sofre as consequências da seca e do desinteresse dos que administram alguns setores de nossa sociedade.

Pois veio verbas para encaenação de água destinada a alguns lugares da Zona Rural, foi tirada a Topografia, onde algumas em rumo fora do povoado ou melhor, fora do bloco de mais moradias. Pois o rumo do canal de água irá para Serrinha e Serrinha fica mais distante da rede da adutora e mesmo só tem quatro casas. Enquanto Lagoa do Carneiro fica mais próximo da rede de água e tem setenta famílias. Mesmo assim ficou só em topografias. Será que a verba acima de cem milhões de cruzéis que alguém disse que tinha chegado para a tal encaenação foi gasta só em topografia?

Os homens que trabalham em frentes de trabalho da emergência, andam 9 a 11 quilômetros a pé para limpeza da cidade e por que não aproveitar o pessoal em seus lugares, num trabalho que fique servindo ao povo dos mesmos lugares?

Aqui temos uma escola municipal que estuda, atualmente, 55 alunos. O pequeno prédio é comunitário, não cobramos aluguel; construímos uma caixa d'água que tem capacidade para 15.000 litros de água e vive seca.

Eu pedi na prefeitura que o prefeito mandasse água para manutenção da escola e não mandaram.

É preciso tirar grupos de alunos da sala de aula para irem buscar água com mais de um quilômetro.

Administradores assim não interessa pelo bem estar de um povo.

Estes dados são apenas alguns de tantos outros. Olha o pessoal de outros lugares por aí agora como se viu no Jornalzinho MEB - HOJE, estão de parabéns! pois contam com veículo de comunicação muito importante "O RÁDIO". Também puderam!

Fico aqui

Abracos a todos amigos e conhecidos e desconhecidos. A té outra participação. Manoel S. Santos.

POVOADO S. CLEMENTE 30.08.81

Saudação para toda esta equipe que nunca esquece de levar tanto noticiário para todas as comunidades. Para mim é muito importante saber o que está acontecendo em nosso país brasileiro.

Gente, a seca continua em nosso sertão sofrendo, mas sempre a esperança continua por um amanhã melhor, graças ao nosso bom Deus. Sempre estamos lutando, dia-a-dia para ver se não falta o pão que nós pedimos a Deus todos os dias.

A fim dos trabalhos comunitários não pudemos fazer na da devida a dificuldade que vamos atravessando. Nossa comunidade é sempre naquela caminhada difícil e pesada. Aqui vou terminar com um forte abraço para você e toda Equipe de Educação de Base. Maria manda muita lembrança e envia um forte abraço em nome da comunidade. José Ferreira Neto.

BODAS DE PRATA

Realizar-se-á na data de 25 do corrente mês a comemoração do sesquicentenário da Paróquia de N.S. Guadalupe e as Bodas de Prata de Sagração Episcopal de Dom. José Bezerra Coutinho.

A paróquia de Estância, bem como todas as paróquias pertencentes a essa diocese estão se movimentando com ardor para demonstrar da melhor maneira possível o reconhecimento do seu respeito, carinho e admiração pelo seu pastor, que durante 20 anos consecutivos tem dado tudo de si, sem restrições para apascentar esse seu rebanho e trazê-lo sempre unido no Evangelho de Cristo.

O DEB - Estância, não poderia deixar de se filiar a esse movimento de gratidão por essa tão nobre criação que muito tem lutado para que o MEB sobreviva às intempéries na luta pelo bem comum.

A Dom Coutinho os nossos votos de muitas felicidades e que a sua permanência em nosso meio se perpetue ao longo de nossa existência.

Toda a Estância se sentirá honrada com a presença de todos aqueles que comparecerem a esse tão grande evento.

UM EXEMPLO DE VIDA COMUNITÁRIA, FAZENDA CASCUADA

Em julho de 1980 iniciamos um trabalho junto ao povo da Fazenda Cascuda, fazenda esta pertencente a Diocese de Maceió, situada a 120 km da sede do DEB - Maceió, com uma população estimada em 570 habitantes distribuídos em 98 famílias. Estas famílias vivem exclusivamente de uma agricultura de subsistência e algumas de uma agricultura do tipo comercial (mas de pequeno porte). São todos pequenos agricultores.

É atualmente uma das comunidades que mais cresce em se tratando de vida comunitária. A comunidade desenvolve não só um trabalho de sacramentalização, como também, de ação sócio-comunitária, onde todos estão disponíveis para ajudar aos que precisam.

Hoje o prédio está pronto e o sonho dos comunitários realizado. O mesmo tem duas salas de aula, um galpão aberto, dois sanitários. E o povo já está se reunindo nele desde o dia 26 de junho deste ano. Ele foi construído em três meses.

Agora eles já começam a pensar em como conseguir energia elétrica, fossas e uma nova via de acesso para a fazenda, para facilitar um pouco mais a comunicação com outras comunidades.

Existem, na comunidade, lideranças fortes, mesmo partindo de pessoas simples e sem estudo, lideranças estas, que tem nos ensinando bastante o que é viver verdadeiramente o ESPÍRITO COMUNITÁRIO, "a imitação dos primeiros cristãos", onde nada é de ninguém e tudo é de todos.

Sempre que chamados, nós que fazemos a equipe do MEB - Maceió, estamos sempre orientando-os na medida do possível, inclusive proporcionando cursos, palestras e campanhas, junto com eles e partindo das necessidades reais deles (os comunitários).

Depoimentos como este a gente ouve a cada passo: "eu não posso viver feliz, se vejo o meu irmão com fome", "estou sempre à disposição dos meus irmãos", "as minhas terras podem ser divididas com quem tem menos, ou não tem nada". Isto representa uma força para uma vida de COMUNIDADE. Eles vivem o exemplo dos primeiros cristãos.

Como ação concreta podemos citar a construção do Centro Comunitário São Miguel, onde os 94 pais de família deram um dia de serviço mensalmente para esta construção. Algumas mulheres também contribuíram no mesmo trabalho dos homens, quando não, cozinhando a comida no local da construção. Cada um deles se encarregou de fazer alguma coisa como: tijolos, transportar areia do rio em carro de mão ou cavalo, queimar os tijolos, transportar pedras e madeiras, etc. O interessante é que os homens se reuniram e resolveram alugar uma camioneta para transportar os tijolos feito com os cavalos era mais eficiente e rápido e

realmente foi, num só dia transportaram todo material para o local onde ia ser construído o Centro.

A gente (MEB) perguntava sempre porque e para que eles queriam construir este centro e eles imediatamente respondiam, que precisavam de um lugar para se reunir, estudar, dançar, etc. e lá na fazenda não existia, estudavam numa casa de taipa, sem a mínima condição e segurança para os alunos e as reuniões eram feitas nos terreiros das casas ou na escola.

Diziam que o sonho de todos, era ver este centro construído. E diziam também: com a orientação do MEB as coisas vão melhorar pro nosso lado. E melhorou mesmo, pela tomada de consciência por parte de cada um dos comunitários.

No mês de setembro, estive ram em visita aos Departamentos de Estância, Propriá e Maceió os assessores Dâmaso e Sérgio do MEB/Nacional. Nestes encontros, foi feita uma avaliação dos trabalhos que vem desenvolvendo aqueles departamentos.

COMUNITÁRIO

ESCREVA-NOS, SUA CARTA É IMPORTANTE.

MEB HOJE

Presidente do MEB:

Dom José Freire Falcão

Secretária Geral:

Irmã Anne Marie Speyer

Redação: Conselho de Coordenadores "ALBASE"

Datilografia:

Jurema de Oliveira

Diagramação:

Dâmaso S. Ribeiro

Gravação e Impressão: Soares
O MEB HOJE de Novembro esta rá sob a responsabilidade do Conselho de Coordenadores do Solimões, formado pelos Departamentos de Caruaru, Coari, Fonte Boa, Manacapuru, São Paulo de Olivença e Tefé.